



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos, Organização e Segurança do Cuidado Intensivo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde/UFU		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 100 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 00 horas	CH TOTAL: 100 horas

1. OBJETIVOS

Objetivo geral

Capacitar o técnico em enfermagem para atuar na organização e gestão do ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI), fundamentando sua prática em preceitos éticos, legais e em protocolos de segurança que visam a excelência da assistência ao paciente crítico.

Objetivos específicos

- Identificar os recursos materiais, a planta física e os diferentes níveis de cuidado, garantindo o preparo rigoroso do leito para a admissão;
- Atuar em conformidade com o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional, reconhecendo as responsabilidades civis e o papel da equipe em dilemas bioéticos e cuidados paliativos;
- Aplicar precauções padrão e específicas, além de implementar *bundles* de prevenção para Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), Infecção do Trato Urinário (ITU) e Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) no manejo de pacientes críticos;
- Atuar segundo as metas internacionais, realizando a identificação correta de incidentes e a dupla checagem de medicamentos de alta vigilância;
- Monitorar índices assistenciais (como lesões por pressão e quedas) e compreender escalas de gravidade (APACHE, NAS, SAPS 3, SOFA) para a melhoria do cuidado;
- Usar e aplicar técnicas de passagem de plantão (SBAR/FAST-HUG) e estratégias de acolhimento familiar e controle de ambiência para prevenção de delirium;
- Participar ativamente de dinâmicas de colaboração, como Huddles e Rounds, respeitando o dimensionamento e as competências da categoria.

2. EMENTA

Estudo da evolução histórica e organização da assistência ao paciente crítico, abrangendo infraestrutura física e tecnológica de acordo com as normas vigentes (RDC). Discussão sobre as bases éticas, bioéticas e o exercício legal da enfermagem no contexto da alta complexidade. Implementação de práticas de biossegurança, controle de infecções e aplicação de protocolos *bundles* preventivos. Consolidação da cultura de segurança do paciente por meio de metas internacionais e gestão de riscos. Gestão da qualidade, indicadores assistenciais e ferramentas de comunicação efetiva na equipe multiprofissional. Princípios de humanização, ambiência e acolhimento no ambiente intensivo.

3. PROGRAMA

Fundamentos da Unidade de Terapia Intensiva (10h)

- Evolução histórica da assistência ao paciente crítico
- Conceito e finalidade da UTI
- Níveis de cuidado: intensivo, semi-intensivo e intermediário
- Perfil do paciente crítico
- Estrutura física, recursos materiais e tecnológicos
- Organização do leito e preparo para admissão

Organização e funcionamento da UTI (10h)

- Normativas vigentes:
 - o RDC nº 7/2010 (ANVISA)

- o Portarias do Ministério da Saúde
 - Dimensionamento da equipe de enfermagem
 - Organização do processo de trabalho
 - Protocolos institucionais
 - Educação permanente em saúde
-

Ética, bioética e legislação em enfermagem (15h)

- Lei do Exercício Profissional da Enfermagem
 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem
 - Responsabilidade civil, ética e legal
 - Registro de enfermagem como documento legal
 - Dilemas bioéticos em terapia intensiva
 - Cuidados paliativos e tomada de decisão
-

Biossegurança e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS (15h)

- Princípios de biossegurança em serviços de saúde
 - Norma Regulamentadora NR-32
 - Vigilância epidemiológica em UTI
 - Precauções padrão e específicas
 - Infecções relacionadas à assistência:
 - o Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)
 - o Infecção do trato urinário (ITU)
 - o Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS)
 - Estratégias de prevenção (bundles)
-

Segurança do paciente (15h)

- Programa Nacional de Segurança do Paciente
 - Metas internacionais de segurança
 - Cultura de segurança
 - Identificação e notificação de incidentes e eventos adversos
 - Medicamentos de alta vigilância e dupla checagem
 - Gestão de riscos assistenciais
-

Gestão da qualidade e indicadores assistenciais (10h)

- Conceitos de qualidade em saúde
 - Indicadores assistenciais em UTI:
 - o Lesão por pressão
 - o Quedas
 - o Infecções
 - Indicadores e sistemas de classificação de gravidade:
 - o APACHE
 - o SAPS 3
 - o SOFA
 - o NAS
 - Uso de indicadores para melhoria da assistência
 - Redução de desperdícios e segurança do cuidado
-

Humanização do cuidado em terapia intensiva (10h)

- Política Nacional de Humanização
- Ambiência em UTI:
 - o Controle de ruído
 - o Iluminação
 - o Privacidade

- Prevenção de delirium
- Acolhimento ao paciente e à família
- Cuidados no processo de morte e morrer

Comunicação em saúde (10h)

- Comunicação entre equipe multiprofissional
- Comunicação com paciente e família
- Técnicas de passagem de plantão:
 - o SBAR
 - o FAST-HUG
- Comunicação com pacientes não verbais
- Gestão de conflitos em equipe

Trabalho multiprofissional em UTI (5h)

- Estrutura da equipe multiprofissional
- Papéis e responsabilidades
- Huddle, rounds e visitas multiprofissionais
- Colaboração interprofissional
- Atuação do técnico em enfermagem na equipe

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, João Batista Rodrigues de; TORRES, Geane Hermínio Falcão; QUEIROGA, Juglene Vale Avelino (org.). **Manual assistencial das UTI'S da rede estadual**. João Pessoa: Secretaria de Estado da Saúde, 2022. 494 p. ISBN 978-65-990694-9-9. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/arquivos-1/MANUALASSISTENCIALDASUTISDAREDEESTADUALISBN.pdf>. Acesso em 24 abr. de 2026.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de *et al.* (org.). **Terapia intensiva**: um elo entre preparo técnico, físico e emocional. Campina Grande: Editora Ampila, 2022. 97 p. Disponível em: <https://ampilaeditora.com.br/books/2022/05/TerapiaIntensiva.pdf>. Acesso em 24 abr. de 2026.

MURAKAMI, Beatriz Murata; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos. **Enfermagem em terapia intensiva**. 2. ed. Barueri: Minha Editora, 2017. E-book. Disponível em: <https://mb.ufu.br/9788578683108>. Acesso em 24 abr. de 2026.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF: Anvisa, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em 25 abr. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Caderno 4**: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, DF: Anvisa, 2024. (Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde). Versão preliminar. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/cadernos-de-seguranca-do-paciente-e-qualidade-em-servicos-de-saude-2024-versoes-preliminares-nao-finalizadas-aguardando-o-envio-de-sugestoes/caderno-4-prevencao-iras-nov-2024-assistencia-segura-nov-2024-versao-preliminar-nao-finalizada-aguardando-o-envio-de-sugestoes/view>. Acesso em 24 abr. de 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Caderno 6**: Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2025. 76 p. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Disponível em: https://apevisa.saude.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/2.-CADERNO-6-NSP_ANVISA.pdf. ISBN 978-65-89701-10-1. Acesso em 24 abr. de 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Caderno 7**: Gestão de Riscos e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: ANVISA, 2025. 120 p. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/manuais/copy2_of_infeccao_qualidade_cad_7_completo_web_20250915_final2.pdf. ISBN 978-65-89701-11-8. Acesso em 24 abr. de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria GM/MS nº 2.862, de 29 de dezembro de 2023**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as Unidades de Terapia Intensiva UTI e as Unidades de Cuidado Intermediário UCI, destinadas ao cuidado progressivo do paciente crítico, grave ou de alto risco ou moderado no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt2862_29_12_2023.html. Acesso em 25 abr. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº564/2017 de 06 de novembro de 2017**: Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Brasília, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em 25 abr. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: Cofen, 2024.

Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-Cofen-no-736-2024-Dispoe-sobre-a-implementacao-do-Processo-de-Enfermagem-em-todo-contexto-socioambiental-onde-ocorre-o-cuidado-de-enfermagem.pdf>. Acesso em 25 abr. 2026.

CHAVES, Fernanda Rodrigues; NASCIMENTO, Iazy Lima do; SOUZA, Wbiratan de Lima. O uso de bundles na redução de infecções em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação, Saúde e Bem-estar**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1-24, 2024. Disponível em: <https://rebesbe.emnuvens.com.br/revista/article/view/109>. Acesso em 24 abr. de 2026.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Recomendações para registros de enfermagem no exercício da profissão**. Organização de Aurilene Josefa Cartaxo de Arruda Cavalcanti *et al.* Brasília, DF: Cofen, 2023. 93 p. ISBN 978-65-87031-16-3. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Registros-de-Enfermagem-no-Exercicio-da-Profissao.pdf>. Acesso em 25 abr. 2026.

GUIMARÃES, Hélio Penna *et al.* (ed.). **Manual de Medicina Intensiva**: AMIB. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. 1239 p. ISBN 978-85-388-0532-8. Disponível em: <https://www.cepeti.com.br/arq/materialCientifico/cepeti-livro--manual-de-medicina-intensiva-amib-eeef30c0.pdf>. Acesso em 24 abr. de 2026.

6. APROVAÇÃO

Dr. NORIEL VIANA PEREIRA Coordenador do Curso de Especialização Técnica em UTI Adulto	Dr. LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA Diretor(a) da Escola Técnica de Saúde/UFU
--	--



Documento assinado eletronicamente por **Noriel Viana Pereira, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 14/05/2026, às 23:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, Diretor(a)**, em 15/05/2026, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7312826** e o código CRC **E98D22AF**.

Referência: Processo nº 23117.012283/2026-78

SEI nº 7312826